



Sociedade das Ciências Antigas

A CULPA

Uma empresa estava em situação muito difícil. As vendas iam mal, os empregados estavam desmotivados, os balanços há meses não saiam do vermelho.

Era preciso fazer algo para reverter esta situação.

Ninguém queria assumir nada. Pelo contrário: o pessoal apenas reclamava que as coisas andavam ruins e que não havia perspectiva de progresso na empresa. Eles achavam que alguém deveria tomar a iniciativa para reverter aquele processo.

Um dia, quando os funcionários chegaram para trabalhar, encontraram na portaria um enorme cartaz, onde estava escrito: "Faleceu ontem a pessoa que impedia o seu crescimento na empresa. Você está convidado para o velório, que acontecerá no pátio da empresa."

Inicialmente, todos se entristeceram pela morte de alguém, mesmo sem saber quem era, mas depois ficaram curiosos para conhecer aquele que estava bloqueando o crescimento de todos.

A agitação no pátio da empresa foi tão grande que foi preciso chamar a segurança para organizar a fila do velório. Conforme as pessoas iam se aproximando do caixão, a excitação ia aumentando.

"Quem será que estava atrapalhando meu progresso? Ainda bem que esse infeliz morreu"

Um a um, os funcionários aproximavam-se do caixão, agitados. Ao olhar o defunto, engoliam em seco, ficando no mais absoluto silêncio, como se tivessem sido atingidos no fundo da alma.

O que havia no caixão?

Havia apenas um espelho que refletia a imagem daquele que se aproximava e olhava para dentro do caixão...

Pense nisso... Só existe uma pessoa capaz de limitar seu crescimento: Você mesmo.

Você é a única pessoa que pode fazer uma revolução em sua vida. Você é a única pessoa que pode ajudar a si mesmo.

É dentro do seu coração que você vai encontrar a energia necessária para se tornar o artista de sua própria criação.

FIM